



SOLTANDO A BOMBA

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Será que dá praia?

Domingo. Previsão de sol no Rio. Ou chuva. Dia de praia. Ou futebol. Breve alegria para uma torcida. Ou tristeza de duas 'Massas'. Dúvidas existem e estarão presentes no Engenhão, no duelo entre o Botafogo, 18º colocado, e o Fluminense, lanterna do Brasileiro. O clássico 'vovô' poderia ser chamado de clássico 'vô ou num vô?'. Os rivais parecem firmes no caminho que conduz à Série B. O futebol carioca derrapa a cada curva e Glorioso e Tricolor, na contra-mão da eficiência, podem cruzar com o Vasco, no caminho inverso.

Para respirar novos ares, Bota e Flu buscam, durante a semana, a paz nos mares de Saquarema e Mangaratiba, respectivamente. Mas, pelas campanhas, temo que não consigam nem sequer morrer na praia. A barca está afundando, nadar é preciso. A ameaça de rebaixamento, porém, funciona como âncora.

Com o segundo pior aproveitamento da era dos pontos corridos, o Tricolor tem três vitórias, em 23 jogos. Quase nada! Está a oito pontos do Náutico, primeiro fora da faixa de degola. É um martelo sem cabo colorido em grená, verde e branco no oceano. Se manter o retrospecto, não verá a praia, nem para morrer, e pode ser o primeiro a vislumbrar as riquezas do pré-sal. 'In loco'.

As palavras podem parecer duras, mas, os matemáticos conferem ao Flu apenas 5% de chances de permanecer na elite. O que é, para muitos, no mínimo, improvável.

Do outro lado, um Glorioso em dias inglórios perdeu o fôlego há tempos. São nove jogos sem vencer e, há sete partidas no comando, Estevam Soares ainda não triunfou. O que o Bota fez apenas quatro vezes neste Brasileiro.

A situação é periclitante. De três resultados possíveis, três mantêm o Flu na lanterna. Ao Bota, só uma vitória aliada aos tropeços de Timbu e Santo André garante um suspiro fora do mar de lama da faixa da degola. Porém, pelo histórico, o empate acena como o mais plausível - o Alvinegro empatou 11 vezes no Brasileiro e o Tricolor oito -, o que, por ora, sepultaria os rivais, abraçados, longe da praia.

Willians se desculpa

DANIEL ZAPPE / VIPCOMM

• Volante do Fla admite a tolice que cometeu no jogo contra o Furacão. Já são três vermelhos

flamengo

lancepress!

A tola expulsão de Willians diante do Atlético Paranaense (0 a 0, no último domingo) está dando o que falar no Flamengo. Ontem, quando chegou atrasado à reapresentação da equipe por conta de um pneu do carro furado, o volante falou pela primeira vez e admitiu que errou em Curitiba.

— Gostaria de primeiro pedir desculpas aos companheiros e à torcida pela expulsão. Nem sei explicar direito o que aconteceu. Fiquei um pouco nervoso na hora. O lance não teve motivos para eu abrir os braços — justificou.

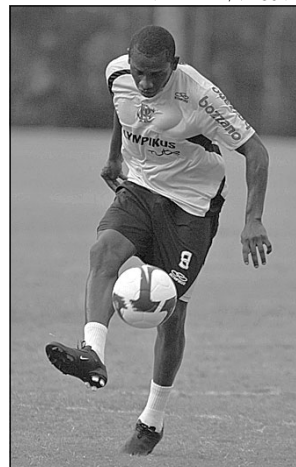
Willians fez questão de

evitar qualquer estigma em cima de suas frequentes expulsões - a terceira na temporada. O jogador garante não ser violento e promete evitar que situações deste tipo voltem a acontecer.

— Todos sabem que não sou maldoso e que nunca agredi ninguém. O que decidirem, eu apoio. Isso tá sendo uma novidade para mim. Nunca havia me ocorrido ter tomado três cartões vermelhos no ano. Vou trabalhar para mudar isso. Não sou violento. É muito difícil de me ver dando porrada ou uma cotovelada. É um fato triste para mim — ponderou.

SERÁ?

Mesmo que a passos curtos, o clima de otimismo no Flamengo cresce a cada dia. Depois do período turbulento, em que os desfalques tiveram reflexo direto nos maus resultados, Andrade passa a ter tempo para ajustar o time e vê à sua frente um horizonte ca-



• Willians fez 'mea culpa'

da vez mais claro, a ponto de dizer que está satisfeito com a evolução. Além disso, as próximas duas partidas serão no Rio, contra adversários em crise e, o melhor, Adriano já estará de volta.

Diante do Atlético Paranaense, o objetivo era quebrar a longa escrita de não vencer na Arena, mas o empate trouxe a certeza de que o sistema defensivo necessita de pouquíssimos retoques para se tornar realmente seguro.

Dorival paga para ver

vasco

O Vasco se prepara para o jogo contra o Paraná, na próxima sexta-feira, em São Januário. Para superar alguns desfalques, a solução será apostar nos jovens da base cruzmaltina.

Se o volante Souza e o meia Alex Teixeira estão fora servindo à Seleção Brasileira Sub-20, surgem como opções para o time titular o volante Allan (19 anos) e o meia Philippe Coutinho (17 anos).

— A equipe tem de dar condições para que esses garotos possam crescer. Talvez não fosse o momento, mas tenho uma confiança grande nesses garotos. Se fizerem o que estão mostrando nos treinos, acredito que o rendimento será mantido — destacou o técnico Dorival Júnior.

O Vasco é o líder da Série B do Campeonato Brasileiro, com 43 pontos, enquanto o Paraná ocupa a 12ª colocação. No confronto de ida, a equipe paranaense venceu, em casa, por 3 a 1.

Reinaldo pode jogar

botafogo

O atacante Reinaldo continua sua recuperação pensando no clássico com o Fluminense, domingo. Ele se recupera de dores musculares e deve ter condições de estar em campo na partida decisiva deste final de semana, conforme confirmou o preparador físico Lino Fachini.

— No aspecto físico, ele tem condições de jogar. Com essa semana livre, acredito que não vai ter problema. Essa semana ele treinou mais leve, mas realizou os mesmos exercícios do restante do grupo. Com essa semana cheia, eu tenho certeza que o Reinaldo terá condições físicas de ficar à disposição do Estevam (Soares) — disse o preparador.

O Fogão encara o Flu no domingo, às 18h30min, no Engenhão, pela 24ª Rodada do Campeonato Brasileiro. Os jogadores passam a semana treinando em Saquarema (RJ).

Horcades desarticula a oposição

• Entrada de Tenório muda plano contra o presidente

fluminense

lancepress!

De um ponto de vista mais superficial, a queda de Tóte Menezes e a entrada de Ricardo Tenório na vice-presidência de futebol parece ser, nada mais, nada menos, do que uma simples troca no importante cargo do clube. Porém, seu ingresso pode ter representado também a quebra da "união das oposições" e um possível esvaziamento no movimento de impeachment do presidente Roberto Horcades.

CORRENTES

Coordenador do grupo político Pavilhão Tricolor, Mário Vitor revelou que reuniões entre as principais correntes de oposição vinham ocorrendo no sentido de buscar um consenso para o apoio de um único candidato (muito provavelmente, Peter Siemsen). A entrada de Tenório na gestão Horcades pode ter complicado a união.

— Deu uma estremeçada. Cabe ao Peter se manifestar claramente. Não basta dizer que não tem nada com isso se pessoas envolvidas estão nisso. Estávamos mais próximos de apoiar o Peter do que agora — declarou.